

## Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

### Reunião do FONASEFE (virtual) – 07/07/2020

#### Entidades presentes:

**ANDES-SN** (Eblin, Luiz Blume), **FASUBRA** (Valdenise), **CSP-CONLUTAS** (Adriana, Paulo Barela, Zanata-assessoria), **FENASPS** (Moacir, Laura), **ASFOC-SN** (Paulinho), **CONDSEF** (Rogério), **SINASEFE** (Lobão), **SINAIT** (Marco Aurélio, Solange), **SINDIRECEITA** (Geraldo Pessoa), **SINAL** (Paulo Lino), **FENAJUFE** (Policarpo), **SINDIFISCO-NACIONAL** (Kurt), **ASSIBGE-SN** (Paulo Lindesay).

#### Pauta:

- 1- Informes.
- 2- Avaliação da reunião com ME
- 3- Jornada de lutas
- 4- Seminário do FONASEFE
- 5- Encontro jurídico
- 6- Comunicação

#### INFORMES:

**SINDIRECEITA:** Repercussão positiva do estudo do SINDIRECEITA sobre o debate sobre Desemprego no país, que propõe uma nova metodologia para o cálculo, que demonstra ser o dobro daquele divulgado pelo governo. Destacando que após sucessivas reformas, mesmo abstraindo a Covid, as taxas de informalidade já vinham crescendo demonstrando o enfoque errático das reformas que só tinham por objetivo reduzir políticas redistributivas.

O estudo conclui que a população adulta desocupada e na informalidade chegam a 61 milhões de pessoas. Nenhuma reforma pode ser levada adiante sem considerar a realidade do trabalho no Brasil. O problema que a crise sanitária, econômica, deterioração crescente fiscal, é a urgência para o enfrentamento, caso contrário ampliamos as desigualdades. As reformas não podem ser vistas sobre o aspecto do aumento dos custos sociais.

**ASFOC** - Participou do lançamento Plano Nacional de Enfrentamento à Covid-19. As entidades da saúde coletiva da Frente pela Vida apresentaram na sexta-feira 3 de julho o Plano Nacional de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19. Nós da Asfoc, saudamos como uma iniciativa de fundamental importancia o Plano Nacional de Enfrentamento à Covid-19. Plano que busca equacionar os problemas estruturais evidenciados pela pandemia juntamente com outros aspectos mais pontuais.

**ASSIBGE-SN** - O estudo do Sindireceita sobre o conceito de desocupados precisa ser debatido. Propomos a realização de um debate com a participação da ASSIBGE-SN sobre o tema.

## Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Companheiros do Sindreceita. É sobre esse estudo mesmo que gostaríamos de conversar. A estimativa de desocupação não é do governo. É do IBGE que é um órgão de estado. O governo inclusive, deu várias declarações dizendo que a metodologia está errada e que o IBGE manipulou o indicador para favorecer governo do PT, desqualificando a metodologia com argumentos rasos... Foi feito até um projeto de lei, o 2126, da direita, construído a partir de um argumento utilizado nesse documento, de que o IBGE subestima a desocupação. O indicador de desocupação, construído a partir de metodologia da OIT, não é suficiente para caracterizar mercados de trabalho desestruturados, com alto peso de informalidade tal como o brasileiro. O indicador é limitado por definição, não errado. Infelizmente esse indicador segue tendo tanto destaque entre os analistas de mercado de trabalho. Existem medidas muito mais completas para aprofundar o conhecimento de um mercado de trabalho como o brasileiro, são as medidas de subutilização da mão de obra. Essas medidas captam mesmo entre os que disseram que estão ocupados, estavam em ocupações precárias, aqueles que estavam disponíveis mas não podiam procurar trabalho além dos desocupados. Principalmente em tempos de pandemia, o indicador de desocupação é absolutamente inadequado para analisar a situação do trabalho no Brasil e no mundo. Enfim, ainda que esse documento faça amplo uso dos dados da Pnad Continua, a sua conclusão é equivocada. Se um indicador é inadequado para analisar um contexto, não é porque ele é errado. Estamos disponíveis para conversar sobre esse assunto.

Executiva Nacional da ASSIBGE-SN

**CSP-Conlutas** – Nos dias 24 e 25 de julho realizaremos nossa RCN (reunião de coordenação nacional, fórum que reúne todas as entidades filiadas) para definir as atividades e a política da nossa entidade. Como parte da preparação da RCN faremos no dia 14/07 a reunião do setorial de SPF's da central.

A CSP-conlutas está impulsionando a jornada de lutas com as outras centrais com atividades em todo o país nos dias 10, 11 e 12 de julho, com o eixo "Fora Bolsonaro e Mourão! Impeachment já!". Estamos organizando atividades em diversas categorias e atos políticos nas cidades. No dia 11/07 vai acontecer uma plenária nacional da campanha pelos Fora Bolsonaro e no dia 12/07 estaremos nos atos de rua que estão sendo construídos pelas torcidas organizadas.

**FENASPS** - Foram debatidas diversas propostas para o direcionamento da luta dos servidores do Seguro Social (INSS), Seguridade Social (Previdência, Saúde e Trabalho) e Anvisa. Diante das análises de conjuntura da Plenária Nacional, os(as) delegados(as) eleitos em assembleias dos sindicatos filiados e oposições, aprovaram as seguintes resoluções do Plano de Lutas:

- 1) Orientar os trabalhadores em home office para não retornarem às unidades de trabalho do INSS e ex-MTE (atual Ministério da Economia) no dia 06 de julho, ou 13 de julho, como estava previsto e determinado pela gestão do governo. A orientação é para que faça greve sanitária e informe o sindicato; Ver se a proposta acima contempla esta: Contra a reabertura das agências e unidades do INSS em meio à pandemia. Caso a direção decida reabrir, orientar a categoria a se manter em trabalho remoto (greve sanitária, operação padrão, ver como chamar o movimento)
- 2) Retorno ao trabalho presencial nas Agências da Previdência Social (APS) apenas após o controle da pandemia em nível nacional, cumprindo protocolo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sobre a segurança dos(as) servidores(as), com fornecimento de EPIs e condições de trabalho adequadas;

## Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

3) Orientar os Sindicatos fazerem notificação aos ministérios públicos Federal (MPF) e do Trabalho (MPT), para investigarem as condições de funcionamento das APS e o uso de vigilantes para fazer a triagem;

4) Enviar notificação, com base na Lei de Acesso a Informação (LAI), aos Gerentes Executivos e Superintendências do INSS, requerendo os dados de todos os servidores(as) que estão em auxílio-doença e os que foram contaminados por COVID-19;

5) Cobrar do Ministério da Saúde o fornecimento de EPIs para os(as) servidores(as) que estão em trabalho nos Hospitais Federais, os cedidos, bem como aqueles que em campo, no combate às endemias, porque os governos estaduais municipais têm negligenciado esta questão;

6) Concessão automática dos Benefícios de forma emergencial com seu valor integral;

7) Suspensão das metas de produtividade de 90 pontos do INSS durante o período da Emergência Sanitária;

8) Posicionamento contrário à produtividade e pela defesa da jornada de trabalho de 30 horas, com revogação imediata da portaria das metas (Portaria nº 689/2020), retomada dos grupos de trabalho para construir sistema de metas com a participação dos servidores, aplicando os deflatores de maio até a implantação do novo sistema;

9) Suspensão do ciclo da GDASS durante a pandemia e discussão para inclusão de todos os serviços na cesta de serviços, com inclusão das antecipações de LOAS e auxílio-doença;

10) Que a FENASPS solicite à Assessoria Jurídica Nacional (AJN) que oriente os sindicatos estaduais para preparar ação para ingressar na justiça objetivando suspender a retomada do trabalho nas unidades enquanto durar o aumento da curva da COVID-19;

11) Fortalecer a campanha em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos direitos dos(as) trabalhadores(as) da Saúde;

12) Incorporar o Calendário de Lutas da CSP/Conlutas com atos e ações virtuais entre os dias 10 a 12 de julho – FORA BOLSONARO e FORA MOURÃO!

13) Que a federação faça um mural como homenagem para todos(as) os(as) trabalhadores da base do Seguro e da Seguridade Social e Anvisa, em especial da área da Saúde Federal, que tombaram durante a epidemia de Covid-19;

14) Que a Fenasps oriente os sindicatos estaduais a continuarem fazendo assembleias e reuniões virtuais para manter a mobilização contra a reabertura das APS;

15) Serviço Social e Reabilitação Profissional: defesa da reestruturação dos serviços; amplo debate com a base sobre o impacto negativo das pontuações, da substituição da jornada de trabalho por produtividade e mecanismo de serviços remotos, impostos pela gestão do INSS; defesa das atribuições específicas dos profissionais do Serviço Social (Seso) e Reabilitação Profissional (RP), e da instrumentalidade profissional para uma prestação de serviços de qualidade e segurança pra população;

16) Derrotar Bolsonaro e o seu projeto de destruição dos serviços públicos. Ampla unidade do movimento sindical nesta tarefa!

16 e 17 de Julho – Seminário Nacional Virtual dos Servidores Públicos Federais

### ENCAMINHAMENTOS:

- 1) Reunião na sexta-feira (10/07) com as empresas de comunicação a partir das 9h.
- 2) Reunião na quarta-feira (08/07) do GT do seminário pela manhã.
- 3) *Live* na próxima quinta-feira (16/07), às 18h, chamando o seminário do FONASEFE. O fórum orienta as entidades que evitem marcar outras *lives* nesse mesmo dia e horário.

## Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

- 4) A reunião com o Secretário de Relações do Trabalho não aponta nenhum tipo inflexão do governo para a negociação. Não se apresenta qualquer perspectiva de resolução e encaminhamento concreto nesse espaço, mas não serão as entidades que romperão as tentativas de diálogo. Diante desse quadro, o FONASEFE deve seguir apostando na mobilização das categorias e discutir novos dias nacionais de mobilização e paralisação, que devem ser aprofundados no seminário.
- 5) FONASEFE orienta as entidades do SPF's a participar das diversas iniciativas que estão sendo contruídas nos estados e também para participar da plenária da campanha nacional "Fora Bolsonaro! Impeachment já!
- 6) A Reunião da Assessoria Jurídica do FONASEFE seria importante para avaliar as consequências para os trabalhadores. Reunião do Jurídico FONASEFE Consultar os advogados para verificar a melhor data desta reunião dos Advogados também irão sugerir a pauta mais completa, avaliando-se também os seguintes pontos:
  - a) MP 922 (que caducou): quais os efeitos de quando está ativa e as perspectivas de que se transforme em projeto de lei, uma lei complementar
  - b) MP 936
  - c) Decisões dos tribunais: redução salarial, não julgar ação de lockdown, pandemia etc